

***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
13 de dezembro de 2021
Ata n.º 3***

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Fátima Alves;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro, representada por Margarida André;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Elizabete Rita;
- Águas do Centro Litoral, representada por Vítor Vinagre;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por Ângelo Soares;
- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela, representada por Glória Costa;
- Associação Viking Kayak Clube, representada por Luís Carneiro;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga, representado por Margarida França;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, representado por Paula Ramos;
- Comando Distrital da PSP de Aveiro, representado por Virgínia Cruz;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro, representado por João Fernandes;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada, representada por José Soares;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Fernando Castro;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro, representada por Rigoberto Correia;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, representada por Magalhães Crespo;
- Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”, representado por Rosário Rito;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos, representada por Paulo Gravato;
- Turismo do Centro de Portugal, representado por Pedro Machado.

- Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda;
- António Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;
- Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja;
- João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Joaquim Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;
- Silvério Regalado, Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento 970 da Palhaça;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- Capitania do Porto de Aveiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Clube de Vela da Costa Nova;
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Apreciação e Votação das atas de 26 de abril e de 28 de junho de 2021.

Ponto 2: Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

Ponto 3: Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022 da CI Região de Aveiro.

Ponto 4: Parecer da CIRA sobre o Acordo de Parceria Portugal 2030.

Ponto 5: Outros assuntos.

Ponto 1: Apreciação e Votação das atas de 26 de abril e de 28 de junho de 2021.

Aprovadas por unanimidade.

Ponto 2. Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e informou algumas atualizações/alterações à constituição do CEDI para este mandato, designadamente em termos de associações. Referiu que hoje realizar-se-á a primeira reunião da Assembleia Intermunicipal e deu nota da decisão na presidência no órgão executivo da CIRA a mudar a meio do atual mandato.

Referiu-se ao Relatório de Atividade da CI Região de Aveiro, como um ponto de situação e um sumário da atividade da Comunidade Intermunicipal, considerando este dia importante para relançar um conjunto de decisões relevantes para a região.

O Presidente do CI referiu que o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2022 são marcadas por ações plurianuais e que a dimensão financeira plurianual deriva principalmente das seguintes operações: Ponte-Açude do rio Novo do Príncipe, Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar, Desassoreamento de Cais e Praias da Ria de Aveiro e Qualificação da Margem Esquerda do rio Novo do Príncipe. Deu conta que o projeto do Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar teve um acidente de percurso no processo de AIA – Avaliação de Impacto Ambiental, pois veio devolvido para se liquidar nova taxa de 10.000€. Após reclamação, o processo foi retomado. Recordou que este é um objetivo de defesa do território, mas também de valores ambientais e agrícolas, financiado pelo POSEUR e pelo PDR.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou a conclusão de alguns projetos em 2022, designadamente o RAD – Região de Aveiro Digital e o Educ@RA.

Referiu que a CIRA deu um parecer ao Portugal 2030, um processo construído sem auscultar os Municípios e que apenas deverá iniciar a sua gestão em 2023. A capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e a ampliação do Hospital de Aveiro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja continuam como a primeira prioridade da CIRA e continuam sem estar elegíveis, nem no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, nem no Portugal

2030. O parecer chama a atenção para alguns aspetos e indicadores preocupantes, na área da educação, eficiência energética, empreendedorismo, inclusão social e economia. Reitera os projetos principais, designadamente o Polis II – Requalificação da Ria de Aveiro e Defesa Costeira, bem como a ligação ferroviária Aveiro-Viseu-Guarda-Salamanca.

Informou que se irá avançar com um projeto de execução de ampliação da nossa sede, após estudo prévio realizado e a necessidade de crescimento. Recordou que se trata de uma propriedade conjunta na área do logradouro envolvente ao edifício sede da CIRA, com parte pertencente à Assembleia Distrital, parte à Diocese e parte ao Município de Aveiro.

O Presidente do CI informou que se está a elaborar um Relatório de Questões Pendentes para entregar ao novo Governo e que em 2022 se fará um trabalho de revisão do EVEF – Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da AdRA, agregando-se ao dossier de saída das Águas do Centro Litoral e de se fundir a SIMRIA à AdRA, paralelamente preparando-se o fim da concessão das Águas do Carvoeiro.

Fernando Castro (Conselho Empresarial da Região de Aveiro) referiu que, no capítulo das parcerias, o CERAVEIRO fez a entrega dum documento em outubro, que elencava algumas preocupações. A questão da ferrovia, que está referenciada, deveria ser mais assertiva. Continua sem se falar numa ligação do litoral industrial a Espanha e à Europa. Considerou que as ligações programadas não são as mais relevantes para o país e temos de nos bater pela ligação ferroviária Aveiro-Viseu Salamanca, que é uma obra de interesse nacional. Deve-se pensar numa plataforma logística funcional, porque a de Cacia não serve devido a problemas técnicos.

Paulo Gravato (Santa Casa da Misericórdia de Vagos) referiu que estão abertas as candidaturas para o setor social, de reabilitação e construção de lares e creches e que é quase impossível apresentar projetos com licenciamento aprovado. O orçamento para a reabilitação é escasso e as candidaturas não aprovadas passaram para o PRR, com dificuldades acrescidas nas exigências. Solicitou mais informação sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Social da CIRA.

Teresa Cardoso (Município Anadia) reiterou a importância e o sonho de ter o nó de acesso à autoestrada A1 e manifestou surpresa no traçado da linha de alta velocidade no território de Anadia, considerando que esquarteja as vinhas, manifestando também

preocupação com a ligação da linha de alta velocidade à linha do Norte, com graves prejuízos para o território.

Luís Carneiro (Associação Viking Kayak Clube) solicitou intervenções estruturais na questão das cheias e que nos devemos preocupar a montante, uma vez que o leito do rio Vouga tem vindo a aumentar.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a carta do CERAveiro foi analisada na última reunião do Conselho Intermunicipal, ficando combinado reunirmos presencialmente para debater os assuntos.

Sobre a área social, o Presidente do CI referiu que é um bom exercício para iniciar as nossas competências, quando estas forem assumidas e que se deve continuar o trabalho de financiar a requalificação da rede de cuidados primários, manifestando preocupação com a qualidade desta gestão, recordando que os Municípios só têm competências nas áreas dos edifícios.

O Presidente do Conselho Intermunicipal considerou a gestão do PRR problemática e que as exigências técnicas nos edifícios são muito maiores.

Sobre a questão das cheias, o Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a CIRA defende a criação de uma entidade para a gestão da Bacia do Rio Vouga, com a necessária coordenação e conjugação de interesses.

Fátima Alves (Administração do Porto de Aveiro) referiu que o Porto de Aveiro está a realizar um estudo prévio sobre a plataforma multimodal, numa nova zona, para carga diferenciada.

Silvério Regalado (Município de Vagos) referiu que foi enviada uma recomendação ao Secretário de Estado relativamente à Rede de Cuidados de Saúde Primários, mas não são os Municípios a decidir. Sobre o Porto de Aveiro, alertou para as preocupações futuras das questões ligadas ao molhe e para a questão da madeira vinda do Brasil, que segue para a Figueira da Foz, através de camiões, que congestionam e desgastam estradas municipais para não pagar portagens.

Ponto 3. Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022 da CI Região de Aveiro.

Ponto apreciado conjuntamente com a Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro e o Parecer da CIRA sobre o Acordo de Parceria Portugal 2030.

Ponto 4: Parecer da CIRA sobre o Acordo de Parceria Portugal 2030.

Ponto apreciado conjuntamente com a Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro e a Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022 da CI Região de Aveiro.

Ponto 5: Outros assuntos

Não houve pedidos para uso da palavra.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



José Agostinho Ribau Esteves,
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal